

Câmara mudará sistema de contratação de assessores

BRASÍLIA — A Diretoria Geral da Câmara vai demitir todos os assessores parlamentares e mudar o sistema de contratação. O funcionário de gabinete passará a ser admitido na categoria de "cargo comissionado", com rescisão automática de contrato assim que o parlamentar para o qual trabalha deixar suas funções. A justificativa oficial foi a aprovação do plano de carreira, que mudou o sistema de contratação. Nos bastidores, comenta-se que a mudança ser-

virá para evitar o "pacote" que os deputados não reeleitos estão promovendo para entregar seus gabinetes aos novos deputados.

Na guerra para conseguir um dos gabinetes do anexo 4, que possui banheiro privativo, entre outras vantagens, os novos parlamentares estão enfrentando dificuldades. Os que não conseguiram a reeleição tentam barganhar a entrega das instalações, exigindo que os novos mantenham a

contratação dos funcionários. As conversas são encaminhadas pelos próprios assessores.

O Diretor Geral da Câmara, Adelmar Sabino, aconselha os novos parlamentares a não pagarem qualquer ágio e a não aceitarem qualquer compromisso de manter os funcionários de seus antecessores. Segundo Sabino, todos os parlamentares terão gabinete até o dia 15 de fevereiro, quando começam os trabalhos efetivos da próxima legislatura.